

4 - Jesus Cristo: Deus eterno



Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. (Colossenses 1.16)

memorizar

Jesus de Nazaré

Jesus Cristo é o único meio para conhecermos e compreendermos Deus, pois ele é Deus que se tornou gente (Jo 1.18; Lc 10.22; Jo 14.5-7+8-11).^a

^a Algumas ideias são de Márcia V. Carvalho

Em sua juventude Jesus nunca se afastou muito de Nazaré. Ele iniciou seu trabalho de pregador aos 30 anos, porque a Lei mosaica determinava que a idade mínima para alguém exercer o sacerdócio era esta (Nm 4.3+23+30). Os habitantes de Nazaré se espantavam, porque o conheciam (Mt 13.54-58; Mc 6.1-6). Se Jesus tivesse estado em outros países, eles perguntariam “de onde ele veio?”, “ele era tão jovem quando foi embora, e voltou diferente”, “onde ele estudou?”. Ao contrário, eles se admiravam, exatamente porque o conheciam bem. Ele até a pouco tempo era seu carpinteiro.

Antes de vir ao mundo em Belém, ele já existia. Jesus não é “um deus”, mas o criador, que se fez homem para os seres humanos (Jo 1.14; Jo 1.1-3; Fp 2.6-8).

Suas características, nomes e obras revela, que ele é Deus. Seu nome: Jesus (Hebraico, Yshua: Javé salva: Mt 1.21).

Jesus, Deus eterno

O que significa “eterno”? Nós somos eternos, porque nunca deixaremos de existir, mas não somos eternos, porque nossa existência teve início.

Jesus, porém, é verdadeiramente eterno, pois não tem início nem fim. Ele é Deus, por isso é eterno. É difícil entender isso, pois nosso cérebro não consegue compreender a palavra “eternidade”.

Jesus é eterno, e por isso preexistente. Ele já existia antes de seu nascimento. Ele não é somente preexistente, mas é eterno (ele poderia ser preexistente mas ter sido criado em algum momento, mas não: ele não foi criado).

Também os autores bíblicos encontraram dificuldade em explicar o termo “eterno”, usando para isso expressões como “desde os dias da eternidade”, para facilitar (Mq 5.1).

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. (Isaías 9.5)

“Pai eterno” ou “pai da eternidade”. Estas expressões revelam que a pessoa mencionada aqui, a criança que nasceu, Jesus, criou a eternidade! É um tema bastante complexo.

NO princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. (João 1.1)

Quando tudo foi criado, o verbo já estava lá.

Porque Jesus é denominado “o verbo”, ou “a palavra”? Através de palavras expressamos nossos pensamentos. Sem elas não haveria comunicação. Jesus comunica, expressa, revela, Deus. Por isso é denominado “o verbo de Deus”.

O verbo foi o instrumento da criação (Gn 1.3; Hb 1.2s). O Pai planejou e o filho executou.

E estava vestido de uma veste salpicada de sangue; e o nome pelo qual se chama é a Palavra de Deus. (Apocalipse 19.13)

Jesus revela Deus

Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar. (Mateus 11.27)

Jesus nos revela o Pai. Quando foi homem, revelou tudo o que Deus queria nos revelar acerca de si mesmo. Nele estão todas as características de Deus. Jesus revela os planos e pensamentos de Deus.

E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. (João 1.14)

Jesus se tornou homem pela encarnação, mas ele não apenas assumiu a forma humana (p.ex., quando anjos apareciam, como no A.T.), mas ele se tornou um de nós(!), se tornou homem perfeito(!), nascendo neste planeta, vivenciando infância e juventude (Fp 2.6-8).

Eu sou

יהוה

Até hoje os judeus não pronunciam o nome de Deus, as 4 letras, pois elas significam “eu sou”, o título que Deus deu a si mesmo (Ex 3.14). Quando Jesus pronunciava “eu sou”, definia a si mesmo com este nome:

Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou. Então pegaram em pedras para lhe atirarem; mas Jesus ocultou-se, e saiu do templo, passando pelo meio deles, e assim se retirou. (João 8.58s)

A reação dos judeus evidenciou, que eles entenderam o que Jesus quis dizer (também Jo 10.30-31). Segundo Levítico 24.14, os blasfemadores deveriam ser mortos, mas no caso de Jesus não, pois ele de fato é Deus.

Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não só quebrantava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. (João 5.18)

Provas da divindade de Jesus

- Jesus já existia antes de Abraão (Jo 8.28).
- Foi adorado (Hb 1.6; Mt 2.11; 8.2; 9.18).
- Permitia que pessoas o adorassem (Mt 28.9). Judeus não adoravam pessoas (Dt 6.4; 4.16).
- Jesus perdoava pecados (Mc 2.5). Ele não somente perdoava as ofensas que lhe faziam, mas também todas as outras!
- Seus muitos sinais e maravilhas (Jo 3.2; 20.30).
- Ele e o Pai são um (Jo 10.30-33).
- Ele é “o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14.6).
- Ele e o Pai habitam em seus seguidores (Jo 14.23).
- Ele ressuscitou! Aleluia!

Textos bíblicos que comprovam que Jesus é Deus

- Romanos 9.5: “... Cristo ... é sobre todos, Deus bendito eternamente”.
- Isaías 9.5: “Porque um menino nos nasceu ... Deus Forte”.
- Isaías 40.3: “Voz do que clama no deserto: ... endireitai no ermo verdadeira a nosso Deus”.

Os atributos do Jesus encarnado são atributos de Deus:

- Apocalipse 1.7-8: “... todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram ... Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-poderoso.”

Depois de sua ressurreição, Jesus era onipresente:

- Mateus 28.20b: “... e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”.

Jesus é onisciente (só Deus é onisciente! – Jo 21.17):

- Apocalipse 2.23: “... eu sou aquele que sonda os rins e os corações. E darei a cada um de vós segundo as vossas obras.”

Jesus é todo-poderoso (Fp 3.21).

- Jesus é imutável (atributo divino, veja tb. Cl 1.9-20): Hebreus 13.8: “Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente”.
- Jesus é o juiz de toda a humanidade: João 5.19-30.

A Palavra de Deus nos revela sem sombra de dúvida, que Jesus, quando encarnado, foi reconhecido como Deus.

Tarefas

1 - Onde Jesus passou sua infância e juventude?

2 - Debater a afirmação: “Jesus é o verbo de Deus, pelo qual Ele se expressa”.

3 - Imagine que teu colega não acredita que Jesus seja Deus. Tente convencê-lo usando argumentos bíblicos.

Recomendamos o estudo dessa lição a todos os cristãos, especialmente àqueles que se encontram na fase inicial do discipulado, no primeiro ano depois da conversão.

- - -

Esta lição foi voluntariamente traduzida para o português pelo

Pastor Rolf J. Dietz

da

Agência Missionária Schrift und Kraft

da Alemanha.



- - -

Se você gostou desse material e quer traduzir para outro idioma, entre em contato conosco que lhe enviaremos o arquivo original, no formato DOCX, que pode ser aberto no Microsoft Word ou no programa gratuito Libreoffice. Você nos envia traduzido e nós formataremos, colocaremos seu nome e o logotipo da sua igreja e postaremos na internet para download gratuito (www.rolfjdietz.de e facebook).

- - -

Investimos milhares de horas de trabalho para disponibilizar estudos para discipulado, E.B.D. e formação de obreiros. Ore por este ministério, que consigamos mais tradutores voluntários e apoiadores.

Colocamos os PDFs à disposição gratuitamente pensando em igrejas de recursos limitados. Mas se você tem condição de ofertar, por favor, apoie este trabalho, que é realizado pela fé.

Paypal: rolfjdietz@mail.de

PIX: 643067630-72

Conta (Alemanha): IBAN: DE48760100850552945853 BIC: PBNKDEFF

Discipulado ao modo de Jesus

(Uma revista por trimestre, totalizando 3,5 anos)

É importante estudar todas as lições, iniciando pela primeira revista, passando as lições sequencialmente.

Revista especial (Curso de batismo)

- Tenha um batismo inesquecível

Relacionamento com Deus (Ano 1)

- Revista 1 – Como conhecer a Deus
- Revista 2 – Cresça para ter fé inabalável
- Revista 3 – Seja cheio do Espírito Santo
- Revista 4 – Vença todos os inimigos

Fundamentos teológicos da Bíblia (Ano 2)

- Revista 5 – Os livros históricos: fundamentos inabaláveis
- Revista 6 – Os livros de sabedoria: trilhas de adoração
- Revista 7 – Os livros proféticos predisseram o futuro
- Revista 8 – O Novo Testamento: evangelho da vida espiritual

Igreja e fundamentos de liderança (Ano 3)

- Revista 9 – O fim dos tempos se aproxima
- Revista 10 – A família cristã exemplar
- Revistas 11 e 12 – Que posso fazer por Jesus? Como descobrir meus talentos e dons.

Revista especial

- Como ser um bom discipulador